

PEER LEARNING

APRENDER COM OUTRO COLABORADOR PODE SER A ESTRATÉGIA MAIS INTELIGENTE DAS EMPRESAS HOJE

▶▶ Leia na página 8

Momento de transformação

Planejamento Sucessório: quais os impactos com a Reforma Tributária?

O cenário tributário brasileiro vive um momento de transformação histórica que impõe ao empresário a necessidade imediata de proteger o patrimônio construído ao longo de uma vida, sob pena de ver uma parcela significativa desse legado ser consumida por impostos no momento da sucessão.

Com a regulamentação da Reforma Tributária trazida pela Lei Complementar nº 227/2026, a janela de oportunidade para realizar a transferência de quotas aos herdeiros com menor custo fiscal está se fechando rapidamente. A grande preocupação reside não apenas na mudança da base de cálculo do ITCMD — que passa a exigir o valor de mercado dos ativos em vez do valor contábil — mas, principalmente, no horizonte de elevação brusca das alíquotas.

Embora o teto máximo atual fixado pelo Senado Federal seja de 8%, existem propostas avançadas em discussão legislativa para dobrar esse limite para 16%, havendo, inclusive, debates para que a tributação alcance patamares próximos a 20%, em um movimento de alinhamento às práticas internacionais de tributação sobre heranças.

Para os contribuintes do Estado de São Paulo, por exemplo, existe, hoje, uma faixa de isenção de ITCMD para doações de pequeno montante limitada a 2.500 UFESPs anuais — o que equivale a, aproximadamente, 96 mil reais em 2026. No entanto, essa estratégia exige cautela técnica absoluta, especialmente para quem possui indústrias ou comércios com Inscrição Estadual ativa.

Divulgação



Luciana Nogueira

A existência da Inscrição Estadual coloca a sociedade sob um monitoramento fiscal diferenciado pela Secretaria da Fazenda, exigindo que a alteração contratual seja formalizada e o ITCMD recolhido ou declarado, independentemente de o valor da doação estar dentro da faixa de isenção, uma vez que o fisco estadual cruza dados corporativos com muito mais rigor do que em sociedades puramente prestadoras de serviços.

Além do aspecto financeiro, a segurança jurídica da operação é fundamental e depende da estrita observância das regras societárias e civis. A transferência das quotas como adiantamento de legítima deve respeitar integralmente as cláusulas do contrato social vigente, como o direito de preferência e os quóruns de aprovação, para evitar que disputas familiares ou nulidades futuras coloquem em risco a continuidade do negócio.

A validade dessa operação perante terceiros e o próprio Fisco só se concretiza com



Taís Baruchi

o registro da alteração na Junta Comercial, momento que também cristaliza a data do fato gerador do imposto, protegendo o contribuinte de aumentos futuros de alíquota.

Por fim, o ciclo do planejamento só se encerra com a correta informação à Receita Federal: a doação deve refletir na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física tanto do doador, que baixa a participação em seu patrimônio, quanto dos donatários, que devem lançar o ingresso das quotas como rendimento isento.

Diante dessas complexidades e do risco iminente de um salto na tributação para até 16% ou mais, a condução desse processo por advogados e contadores especializados é indispensável para garantir que a sucessão ocorra de maneira lícita, eficiente e financeiramente viável.

(Luciana Nogueira é Advogada Tributarista, fundadora e presidente do Instituto de Direito Tributário Contemporâneo (IDTC).
(Taís Baruchi é CEO na PKF BSP, fundadora e diretora do Instituto de Direito Tributário Contemporâneo (IDTC).

Repensando a engenharia até o Facility Management

Durante décadas, proprietários e gestores de edifícios conviveram com a desconexão entre a engenharia de construção e a gestão de facilidades. ▶▶

O custo invisível das fraudes e multas fiscais nas empresas brasileiras

Quando se fala em fraudes e multas fiscais no Brasil, o debate costuma se concentrar em grandes casos de corrupção ou em práticas deliberadamente ilícitas. ▶▶

Banimentos no WhatsApp Business expõe riscos do mau uso de automação

Soluções em automação conseguem organizar fluxo, registrando conversão e gerando previsibilidade de receita. ▶▶

Garantias fiduciárias ganham peso no caixa das empresas após decisão do TJSP

O entendimento do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) de que, encerrado o stay period, pode avançar a busca e apreensão de bens com alienação fiduciária em crédito extraconcursal reforça a assimetria entre empresas em recuperação e credores com garantias “fortes”. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Reprodução: <https://www.even3.com.br/sustentare-wipis-2026-688492/>



SUSTENTARE & WIPIS 2026

O evento será realizado de 23 a 27 de novembro de 2026, em formato online e presencial. Reconhecido por promover um espaço qualificado de diálogo entre ciência, gestão pública, setor produtivo e sociedade civil, o SUSTENTARE & WIPIS consolida-se como um ponto de convergência entre pesquisa científica, tomada de decisão e participação social — aspecto fundamental diante dos desafios climáticos, sociais e ambientais do século XXI. Podem submeter trabalhos pesquisadores, docentes, estudantes (ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação), profissionais do setor e representantes da sociedade civil. Inscrições gratuitas: <https://www.even3.com.br/sustentare-wipis-2026-688492/>. Regras de submissões: <https://www.sustentarewipis.com.br/faq/>. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação



INAITEC lança 5ª edição do Programa Acelera Pedra Branca

@O INAITEC, hub de inovação e negócios da Grande Florianópolis, lança o Programa Acelera Pedra Branca, voltado à seleção de projetos para concepção e aceleração de empresas inovadoras. Em sua quinta edição, a iniciativa é direcionada a empreendedores e startups em diferentes níveis de maturidade e está com as inscrições abertas até 22 de março. “Nosso objetivo é estruturar e impulsionar negócios com alto potencial de impacto econômico e social em Santa Catarina e no Brasil, transformando boas ideias em negócios sólidos e competitivos” destaca Diego Chierighini, diretor executivo do INAITEC. Contando com mentoria de profissionais especializados, o programa inicia no dia 2 de abril e termina em 23 de julho (<https://www.inaitec.com.br/noticias/180/programa-acelera-pedra-branca-abre-inscricoes-para-startups-e-empresas-inovadoras-em-todo-o-brasil/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Empresa abre processo seletivo tech com salários de até R\$ 21 mil

Em meio à crescente disputa por profissionais especializados em inteligência artificial e sistemas embarcados, a Tractian, única empresa brasileira na lista Forbes AI 50 entre as líderes globais em inteligência artificial, abre processo seletivo para ampliar seu time de tecnologia com o programa Tech Fast Track. As remunerações chegam a R\$ 21 mil mensais, com pacote de equity de até US\$ 40 mil para os perfis mais seniores. A empresa busca profissionais de nível pleno e sênior nas áreas de software, data science & AI e hardware. Para vagas em software e dados, o modelo de trabalho pode ser remoto ou híbrido. Já as posições em hardware seguem formato híbrido com base em São Paulo, devido à necessidade de laboratório e prototipagem (https://careers.tractian.com/fast-track-program-2026?utm_source=pr&utm_medium=pr&utm_campaign=fast-track-2026&utm_content=mention).